



# Boca no Trombone



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PLÁSTICAS E FARMACÊUTICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

## 1º de maio de luta

Todos contra a reforma da previdência, a destruição dos serviços públicos, a entrega dos recursos naturais, que causam o aumento da gasolina, do gás de cozinha e da inflação



Pág.4

## 100 dias de desgoverno

- A inflação disparou; tomate e feijão sumiram da mesa;
- 5,2 milhões de brasileiros no mapa da fome;
- Desemprego de 13,2 milhões de pessoas;
- Desmatamento crescente;
- Privatização descontrolada de petróleo, gás com aumento dos combustíveis;
- Perseguição de ativistas de meio-ambiente, indígenas, universitários;
- Liberação de agrotóxicos cancerígenos;
- Aposentadoria em risco;
- Caos na segurança pública;
- Habitação travada;
- Educação e saúde sob o risco do liberalismo de Paulo Guedes.



Pág.4

**DENÚNCIAS  
POR FÁBRICA  
PÁG. 2**

**CORREÇÃO DO FGTS  
PPR DA JOHNSON  
PÁG. 3**

**NÃO À REFORMA  
DA PREVIDÊNCIA  
PÁG. 4**





# BOCA NO TROMBONE

## Manserv (Bayer) Exploração

O ticket alimentação está há três anos sem aumento, há carga de trabalho excessiva de segunda a sexta das 8h às 17h e de dois sábados por mês das 8h às 14h. APLR é de duas parcelas de R\$ 130,00 e a gestão nunca dá nenhuma informação aos trabalhadores sobre isso. Não há uniforme novo para funcionário que entra. O Convênio é caro e ainda é pago por consultas. O salário é baixo demais e ainda querem cortar a insalubridade por conta dos banheiros. Absurdos!



## Manserv (Johnson) Abusos

A Líder da Manserv do Toucador 2º turno pressiona os funcionários sobre tudo: horários, vestimentas, maquiagem, truculência quanto a atrasos ocasionais, tudo é motivo de advertência. Isso é uma falta de respeito. Afeta o psicológico. Ninguém merece trabalhar sob esta pressão.

## Bayer Favorecimentos

A Bayer assumiu a Monsanto dizendo que iria acabar com os favorecimentos, com as panelinhas da chefia e, assim, acabar com o desprestígio de profissionais gabaritados que não são valorizados porque não paparicam os superiores. Os chefes elegem os



seus queridinhos por critérios pouco profissionais, a supervisão finge que está tudo bem e fica por isso mesmo. Para carregar o piano, todo mundo é lembrado, mas na hora de promoções, por exemplo, muitas pessoas nem são consideradas. Os trabalhadores exigem as mesmas oportunidades!

## Johnson Convênios

Há problemas quanto à utilização do convênio médico ou odontológico. O RH não está mais incluindo e nem liberando o convênio para quem opina sobre a qualidade do serviço ao utilizá-lo. Truculência. Nós já estamos cobrando o RH sobre isso.

## Johnson Metas

Depois que os funcionários da área de Qualidade foram transferidos para o administrativo, a PPR ficou mais distante. Agora há metas exageradas para alcançar um valor inexpressivo com relação ao valor de PPR que recebiam. Mas o valor veio no holerite como PPR. Então que seja pago como PPR e num valor justo.

## Johnson Assédio

Está havendo abusos no CMP. A liderança oprime os trabalhadores. Há reclamações infundadas. Pressão exagerada e descabida. Ninguém aceita isso.



## Johnson Judas

Há uma facilitadora de qualidade da Agulhas que, além de entregar os companheiros para a chefia, gosta de debochar da desgraça alheia. Ela é muito autoritária, não respeita os funcionários, trata todos como se fossem empregados da casa dela, se sente superior. Ninguém suporta mais isso!

## Johnson Intriga

Infelizmente, há intrigueiros prejudicando colegas no Acabamento Drill e em outras fábricas. Absurdo que um trabalhador (a) faça essa peleguice com outro.



## Artcolor Indústria e Comércio de Tintas Reivindicações

O vale refeição da empresa não vem sendo corrigido. Há dúvidas dos trabalhadores sobre o pagamento de insalubridade. Vamos exigir os direitos. Mobilização já!



## Plastic Omnium Pressão

O líder da pintura estrela fica pressionando os trabalhadores e pegando no pé da cabine de pintura e carga. Chega disso!

# TORNEIO DE FUTEBOL DOS QUÍMICOS

Para as inscrições, é preciso apresentar nome completo, RG, telefone de contato do representante do time. Após o fim das inscrições, o calendário e a forma do campeonato será passado para o representante de cada time.

**INSCREVA A SUA EQUIPE ATÉ 30 DE ABRIL NA NOSSA SEDE OU SUBSEDE**

**SJC:** R. Cons. Rodrigues Alves, 51  
Fone: 3921-8177

**Jacareí:** R. Floriano Peixoto, 78 Centro  
Fone: 3953-3277

**Taubaté:** R. Sebastião Gil, 319  
Fone: 3632-0932

**Caçapava:** Rua Cel. José Guimarães, 331  
Fone: 3655-6044



## FGTS EXPURGO DA TR

# PROCESSOS DE CORREÇÃO DOS DEPÓSITOS DE 1999 A 2013

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) julgou e proferiu decisão em 11/04/2018 sobre os processos que buscam a correção da fórmula de correção dos depósitos de FGTS efetuados nas contas dos trabalhadores brasileiros entre os anos de 1999 a 2013.

O que trata tais processos? A fórmula de remuneração/correção dos depósitos do FGTS, hoje, equivale a juros de 3% ao ano mais Taxa Referencial (TR). No entanto, o cálculo ficou sempre abaixo da inflação e não superou o aumento do custo de vida na maior parte do tempo entre 1999 e 2013. Desta forma, os trabalhadores pedem que a TR seja substituída pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índices que reponham minimamente a inflação.

Trata-se de um sagrado direito que os sucessivos governos negam aos trabalhadores. Há, inclusive, indícios de crime de apropriação indébita por parte do governo, quando não permite a justa correção. Em nosso entendimento, trata-se de direito líquido e certo, no entanto, o esforço do governo e os tribunais superiores estão tendendo a tratar o tema do ponto de vista econômico e político, pois alegam que decisão favorável aos trabalhadores pode custar de R\$ 250 a R\$ 350 bilhões ao governo.

STJ DECIDE CONTRA OS TRABALHADORES – O processo aguarda decisão final do STF. O 1º round desta batalha ocorreu no STJ. Infelizmente, o STJ decidiu que, embora a TR não reponha a inflação, deverá permanecer como forma de remuneração e correção das

contas do FGTS. Neste sentido, a ação coletiva (Processo 000030626220144036103) que o Sindicato entrou também teve decisão desfavorável.

A BATALHA SEGUE agora no STF, onde está para ser julgada uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que, igualmente, visa extirpar a TR da fórmula de correção e garantir a reposição inflacionária do FGTS. A ADI 5090/DF deverá ser julgada ainda este ano e será o ponto final na discussão.

IMPORTANTE: Caso esta ADI 5090 obtenha êxito no STF, seu eventual resultado positivo afetará todos os trabalhadores que tinham depósitos entre 1999 e 2013, mesmo que não tenham entrada com ações individuais ou em ações coletivas, a exemplo do que ocorreu com

## CORREÇÃO DO FGTS DE 1999 A 2013 PELA INFLAÇÃO



as ações contra os Planos Bresser e Collor I, que todos foram beneficiados.

**Vamos frisar:** a decisão do STF sofrerá muita pressão do governo Bolsonaro para ser contra os trabalhadores, pois o governo quer acabar com todos os direitos trabalhistas e previdenciários e vai fazer “guerra” para que não haja a justa remuneração e correção das contas do FGTS. Nós vamos seguir a batalha judicial nos tribunais e a política nas ruas.

## CAMPANHA DE PPR JOHNSON



Os trabalhadores da Johnson estão mobilizados na Campanha de PPR. A negociação continua.

## 28 de abril é dia de lembrar os mortos e lutar pela vida

**Fim do Ministério do Trabalho piora a fiscalização das condições de trabalho e aumenta o risco à saúde e à vida dos trabalhadores**

28 de abril é uma data para combater o lado do trabalho que fere, lesiona e mata! É uma data internacional em que se lembram dos mortos em local de trabalho e as vítimas em decorrência de acidentes ou doenças do trabalho. Apesar dos esforços dos trabalhadores, dos sindicatos, dos organismos de defesa e fiscalização para se combater os riscos aos trabalhadores, o aumento da exploração capitalista sobre o trabalhador só tem piorado as condições de trabalho e os efeitos sobre a saúde.

As Secretarias Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE) estão sendo sucateadas e enfraquecidas há muito anos. Agora o governo Bolsonaro quer jogar a última pá de cal neste instrumento de defesa dos trabalhadores com

o fim do ministério do Trabalho. A pasta virou um puxadinho sem importância e sem verba dentro do ministério da economia.

Essa mudança não foi à toa. Faz parte do projeto dos empresários que mandam no governo para enfraquecer a fiscalização das condições de trabalho e as NRs (normas regulamentadoras). As Secretarias Regionais estão sem fiscais do trabalho suficientes, sem verba, sabotadas.

Esse é o resultado da visão do presidente Bolsonaro, que votou a favor da terceirização irrestrita, da reforma trabalhista, de que “é muito difícil ser patrão no Brasil” e quer o mercado de trabalho cada vez mais próximo da informalidade. Isso num país com 13,1 milhões de desempregados e outras dezenas de

milhões já no mercado informal.

Nós temos que lembrar os mortos para lutar pela vida denunciando as políticas do governo que arrebatam a saúde e as condições de trabalho de todos nós! Temos que exigir treinamentos específicos e contínuos para todo o quadro operário de qualquer empresa, condenar empregadoras que relegam a segurança e integridade do trabalhador, exigir o cumprimento padrão de todas as normas de segurança, combater os riscos operacionais.

## 28 de abril

Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



# 100 dias de turbulência e muita destruição

Os primeiros 100 longos e sofridos dias do governo Bolsonaro (PSL) estão mostrando o peso do projeto de governo assinado pelo banqueiro Paulo Guedes, ministro da economia. A ordem é atacar o Estado, reduzir direitos do povo, ceder as reservas de petróleo, gás, a Amazônia para a exploração dos EUA, destruir a aposentadoria, atacar reservas indígenas, reduzir os atendimentos no SUS (consequência da redução do Estado em prol do mercado privado). Confira os desastres por áreas:

## Educação

Depois de muita confusão e troca de ministros, o governo perdeu o prazo para o envio de apostilas para as escolas, atrapalhou o planejamento do ENEM, cortou verbas do FIES, extinguiu o programa de bolsas Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o Ciência Sem Fronteiras.

## Agricultura

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (DEM) é uma das maiores defensoras do roubo de terras pelo agronegócio. O governo Bolsonaro já liberou 152 pesticidas no país. 16 deles são cancerígenos.

## Segurança

Nada foi feito. Um pai de família negro foi fuzilado pelo exército, que operava ilegalmente no Rio de Janeiro.

## Economia

O ministro Paulo Guedes e o vice-presidente defendem o



fim da valorização do salário mínimo. A política liberal de desvinculação de receitas que Paulo Guedes quer pode acabar com o investimento mínimo obrigatório em saúde e educação. Isso escancararia as portas para planos de saúde e escolas privadas.

Seria um ataque bárbaro ao SUS (Sistema Único de Saúde) e a escola pública. Paulo Guedes quer ainda unificar cinco impostos em um só e criar mais um nos moldes da CPMF para compensar o fim da contribuição ao INSS sobre a folha de pagamento.

## Emprego

O país bateu o recorde negativo de 13,1 milhões de desempregados. Se considerarmos quem desistiu de procurar emprego e foi para o mercado informal, o número passa de 60 milhões.

Não existe um plano de combate ao desemprego e a informalidade. O governo só fala em aumentar a informalidade, ou seja, piorar os empregos existentes.

## Ciência e tecnologia

O programa Ciência Sem Fronteira foi destruído. Bolsonaro ainda entregou o uso da base de Alcântara (MA) de lançamento de satélites para uso-fruto dos EUA. Esse é o projeto de governo de Bolsonaro: manter o Brasil uma colônia dos países desenvolvidos e consumidor da tecnologia de fora.

## Perseguição aos índios

O Ministério da Saúde congelou os contratos da Secretaria Especial de Saúde Indígena, a Sesai, com as oito entidades conveniadas que prestam atendimento à população indígena. 13 mil

trabalhadores – 57% deles são indígenas – estão com os salários atrasados.

## Saúde

O Mais Médicos virou Menos Médicos. Com o fim da parceria com Cuba, o governo tentou suprir a demanda com médicos recém formados, mas 10 mil deles abandonaram os seus postos por causa da baixa remuneração, distância dos grandes centros urbanos ou simplesmente por total falta de estrutura.

As equipes de saúde nem conseguem chegar a muitos locais afastados e de difícil acesso onde os cubanos atendiam. Há falta de recursos para abastecer os veículos, comprar medicamentos, soro fisiológico e material para curativos.

O governo ainda está voltando com a política de eletrochoques e manicômios para o tratamento de doenças mentais, práticas condenadas no mundo.



## Meio ambiente

Bolsonaro criou um órgão com o poder de perdoar ou revisar multas ambientais, o que vai favorecer o desmatamento, a grilagem de terras e crimes como o da Vale em Mariana e Brumadinho.

## Perseguição política

O governo persegue servidores, diplomatas, jornalistas, professores, ambientalistas, estudantes, sindicatos, historiadores, cientistas políticos, embaixadores que se opõem ao seu obscurantismo político. Essa perseguição se dá com violência nas redes sociais, na transferência de postos, exonerações. É um caráter autoritário.

# Não à reforma da previdência

A Reforma da Previdência é o maior confisco sobre a economia popular e os direitos sociais. Paulo Guedes vai afetar a caixa do INSS com o fim do modelo tripartite de contribuição em que trabalhador, empresa e governo contribuem para a arrecadação da previdência.

O governo quer desconstitucionalizar a aposentadoria para mudar a estrutura "montada" pela Constituição de 1988, que estabeleceu o sistema de Previdência Social e a Seguridade Social, financiada por Contribuições Sociais, como: o COFINS, a CSLL, o PIS-PASEP, a CPMF e recursos das loterias.

O pobre vai ter que contribuir de 40 a 45 anos para se aposentar. A proposta ainda prevê um gatilho que aumenta as idades de 62 anos (mulher) e 65 anos (homem) em 75% a cada quatro anos.

Bolsonaro quer acabar com a mesma previdência pública e criar a "capitalização", sistema no qual só o empregado contribui, assumindo mais uma prestação mensal nas suas contas, e não terá mais outros direitos, como: auxílio-maternidade, auxílio-doença, auxílio-acidente de



trabalho e outros direitos. Já o empresário não terá mais obrigação neste golpe de "nova previdência".

O projeto ainda ataca a aposentadoria dos trabalhadores rurais e o Benefício de Prestação Continuada, que é um salário mínimo pago pela Seguridade Social aos trabalhadores em miséria.

O governo Bolsonaro já gastou R\$ 12 milhões em propaganda para enganar o povo de que a reforma combate privilégios, mas os políticos atuais não serão afetados pela reforma, nem militares.

O presidente Bolsonaro acumula aposentadoria do exército de R\$ 10 mil e da Câmara de R\$ 33 mil com o salário de presidente. São mais de R\$ 70 mil por mês. Já 66% dos trabalhadores se aposentam com UM SALÁRIO MÍNIMO e 83% das aposentadorias não chegam a DOIS SALÁRIOS.

O projeto do governo ainda apresenta cálculo de benefício pior para puxar a média dos valores para baixo; praticamente ninguém conseguirá receber o teto do INSS. A reforma ainda ignora que a previdência é superavitária, que o governo desvia recursos da Previdência para outros fins, o que é

inconstitucional, e não trata dos perdões das dívidas dos caloteiros.

O projeto do governo não é para reformar, é para destruir a previdência. Em nome dos nossos futuros e das próximas gerações, temos que derrotar este projeto na íntegra. Não à reforma da previdência!

## 1º de Maio unificado

**As centrais sindicais e ativistas dos mais diversos setores irão realizar um grande ato unificado do Dia do Trabalhador neste 1º de Maio, em São Paulo.**

**A pauta conjunta é a luta contra o liberalismo de Paulo Guedes que quer destruir a aposentadoria pública. Não à reforma da Previdência. Todos à Praça da República, a partir das 10h!**

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região

**Edição/diagramação/fotos:** Emerson José MTB:31.725 Site: [www.quimicosjc.org.br](http://www.quimicosjc.org.br) e-mail: [quimisjc@uol.com.br](mailto:quimisjc@uol.com.br)

**SJC:** R. Cons. Rodrigues Alves, 51 - Fone: 12-3921-8177 **Jacaré:** R. Floriano Peixoto, 78 Centro - Fone: 12-3953-3277

**Taubaté:** R. Sebastião Gil, 319 - Fone: 12-3632-0932. **Caçapava:** Rua Cel. José Guimarães, 331 Centro - Fone: 12-3655-6044